

O ENSINO DE RECURSOS MULTIMÍDIA NA PALMA DA MÃO: O *WHATSAPP* COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Fernanda Adorno Martins (IFTM)
Walteno Martins Parreira Júnior (IFTM)

Introdução: entendendo a conexão entre aprendizado e as tecnologias móveis

Ao longo das últimas décadas observa-se o surgimento de uma sociedade móvel e conectada com diferentes e variados recursos de informação, comunicação e tecnologia. Recentemente, no entanto, o alcance dessas tecnologias tem se estendido aos ambientes educacionais, as tecnologias móveis estão começando a ser consideradas ferramentas potencializadoras de ensino e aprendizagem, tanto dentro como fora da sala de aula.

O aparecimento desses dispositivos móveis como possíveis recursos pedagógicos em contextos educacionais é, em parte, devido à rápida e substancial capacidade de versatilidade que proporcionam e sua flexibilidade de adaptação.

As tecnologias móveis revolucionaram as formas de comunicação:

Por meio dos dispositivos móveis, à continuidade do tempo se soma a continuidade do espaço: a informação é acessível de qualquer lugar. É para essa direção que aponta a evolução dos dispositivos móveis, atestada pelos celulares multifuncionais de última geração, a saber: tornar absolutamente ubíquos e pervasivos o acesso à informação, a comunicação e a aquisição de conhecimento (SANTAELLA, 2010, p.19).

Conforme a Unesco (2014, p.25), “ao incorporar tecnologias móveis em ambientes formais e informais de educação para melhor atender as necessidades de alunos e professores do mundo inteiro, as próximas décadas poderão se revelar transformadoras”.

Pois, para um grupo significativo de estudantes, estas tecnologias já permeiam o seu cotidiano e agora também no ambiente escolar. E segundo Moran *et al.* (2000, p.32) e, é integrando as tecnologias de forma inovadora, as

telemáticas, audiovisuais, textuais, orais, musicais, lúdicas, corporais que a aprendizagem acontece.

A popularidade, acessibilidade, portabilidade, versatilidade e flexibilidade das tecnologias móveis contribuem para a adoção destes dispositivos na educação, que são incorporados em diversos momentos escolares, desde o controle das atividades acadêmicas, de oferta de conteúdos propedêuticos até a comunicação.

Segundo Kenski (2003, p.25), “é preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo” e Kenski (2007, p.21) ainda reforça que: “a escolha de determinado tipo de tecnologia altera profundamente a natureza do processo educacional e a comunicação entre os participantes”.

Os avanços tecnológicos permitiram a oferta de ferramentas com mais recursos e à medida que estes dispositivos estão disponíveis e acessíveis a um número maior de pessoas, novas oportunidades de utilização no ambiente educacional são observadas e apropriadas pelos educadores.

Este trabalho tem como objetivo analisar os limites e possibilidades da aprendizagem que envolva o uso dos

grupos de *WhatsApp*, constatar se grupos do aplicativo oferecem condições de ser um recurso pedagógico na formação de professores, verificar a importância do uso do aplicativo como ferramenta e ambiente que pode produzir o ensino e aprendizagem de recursos multimídia de forma colaborativa e analisar os limites e possibilidades da aprendizagem que envolva o uso destes grupos.

As tecnologias móveis e a formação de professores

Na educação é importante o envolvimento integrador das tecnologias nos diferentes espaços de aprendizagem, e Kenski (2015) afirma que: “em uma sociedade ágil e plena de mudanças, a formação de professores deve ser flexível e dinâmica” e temos uma “nova cultura docente com as tecnologias digitais de informação e comunicação” e que o futuro professor pode apropriar para sua capacitação e também para o exercício do magistério.

A capacidade desses dispositivos de adaptabilidade oferece o potencial para a construção de conhecimento em qualquer lugar, a qualquer hora, de forma criativa e colaborativa.

A escola como uma instituição criadora, compartilhadora e múltiplas diversidades é um agente cultural por natureza e deve, portanto, estabelecer um encontro do universo virtual alimentando e promovendo a transformação e a formação de seus educandos e também do conjunto de educadores.

Atualmente, não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias; passíveis de aproveitamento didático, uma vez que os alunos voluntários e entusiasticamente imersos nesses recursos – já falam outra língua, pois desenvolveram competências explicitadas para conviver com eles (CÔRTEZ, 2009, p.18).

Considerando as características de interação que essas tecnologias promovem e a interatividade que caracteriza também o principal trabalho do professor (TARDIF; LESSARD, 2005, p.235), o espaço escolar amplia-se, o cotidiano dos alunos, alunas, professoras e todos os personagens desse ambiente se integram e alteram a dinâmica escolar reinventando e horizontalizando a dimensão da sala de aula.

Nesse contexto, observa-se que a integração dessas tecnologias nos ambientes educacionais e sua ampla exploração exigem um novo comportamento e novas habilidades dos professores.

O docente, ao utilizar a tecnologia móvel, poderá promover um ambiente educacional, e suscitar no aluno, uma visão crítica, o estímulo à problematização, à observação, viabilizar e ampliar a possibilidade de construção do conhecimento. Daí, ser necessário que o docente se aproprie dos recursos disponíveis através das diversas tecnologias digitais, para que possa estimular o aluno a buscar e construir seu conhecimento, desafiá-lo a (re)construir esse conhecimento e proporcionar, desse modo, o pleno desenvolvimento da criatividade e autonomia desse ator social (FERRETE; FERRETE, 2015, p.845).

Há a necessidade de se pensar no desenvolvimento profissional dos docentes tendo em vista “[...] propiciar a reconstrução da sua prática para a incorporação e integração das tecnologias nas atividades pedagógicas da escola” (PRADO; SILVA; 2009, p. 63).

Preparar os professores para a utilização do computador e internet e tornar viável o acesso às novas tecnologias é imprescindível (MORAN *et al.*, 2000, p.50).

Uma formação contextualizada e empenhada nas novas habilidades da cultura digital explorando os territórios dessa evolução com foco nas novas práticas educativas significa o envolvimento e imersão dos professores nessa jornada da busca pelo aperfeiçoamento e ressignificação profissional.

O *WhatsApp* como ferramenta pedagógica em sala de aula

O *WhatsApp* é um dos aplicativos mais utilizados atualmente e alcançou 2 bilhões de usuários ativos por mês de acordo com Gaiato (2020).

Aplicativos multiplataforma como *WhatsApp* permitem o envio de texto, imagens, vídeo ou som de forma gratuita e rápida. Além disso, a capacidade de criar conversas em grupo torna-o especialmente adequado para uso na comunicação de forma geral (*WHATSAPP*, 2019).

Os dispositivos móveis passaram a fazer parte da vida e do cotidiano das pessoas e Castells (1999, p.91) enfatiza o elo conectivo entre as ferramentas tecnológicas e a

sociedade. E ainda nessa premissa, Castells (2008, p.447) enfatiza que a telefonia móvel é a tecnologia de comunicação de difusão mais rápida da história da humanidade.

Moreira e Simões (2017, p.22) destacam a necessidade e a importância de diversificar as maneiras de ministrar aula apoiadas em ferramentas capazes de gerarem competências e habilidades aos estudantes e “fica evidenciada a necessidade de o professor criar estratégias que permitam lidar ao mesmo tempo com as inovações oferecidas pelas tecnologias e com o compromisso da escola enquanto organização institucional” (PRADO; SILVA, 2009, p.63).

Assim, a incorporação de tecnologias nas práticas pedagógicas cria possibilidades de construção, reflexão, autonomia e protagonismo do aluno que pode pesquisar informações complementares além da troca de informações.

O experimento: grupo de *WhatsApp* na aula

O experimento se refere a uma atividade realizada na turma de pós-graduação com o intuito de investigar se os grupos de *WhatsApp* facilitam e aprimoram a aprendizagem dos recursos multimídia, tendo em vista que os grupos sob orientação pedagógica e didática e com as condições propiciadas pelas tecnologias de conexão contínua se tornam meios favoráveis para a formação do conhecimento e afetam diretamente as formas de educar e aprender (SANTAELLA, 2013, p.23).

Foi desenvolvido no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberlândia Centro, na cidade de Uberlândia-MG, na sala de pós-graduação em Tecnologia, Linguagens e Mídias em Educação.

Os participantes foram os 22 alunos matriculados na turma do curso de pós-graduação, tendo como objeto de estudo a participação, os comentários e a exposição do artefato multimídia produzido sobre o tema. E cada grupo de alunos foi expondo no grupo de *WhatsApp* a sua produção.

O projeto foi desenvolvido no mês de junho de 2019, sendo que todas as orientações foram dadas pelo professor em sala de aula com as estratégias a serem adotadas e orientações sobre recursos que deveriam ser utilizados para a produção do artefato.

Os grupos definidos entre os alunos da turma de pós-graduação e os critérios e normas foram previamente estabelecidos uma vez que houve o consenso de todos no comprometimento e cumprimento das orientações pré-estabelecidas.

Foram criados 7 (sete) grupos, cada um com seu tema, data e horário de apresentação no grupo criado de *WhatsApp*, onde foram embasadas a pesquisa e os dados que puderam ser apreciados qualitativa e quantitativamente para os resultados e discussões finais da pesquisa.

O Quadro 1 apresenta o número de interações que ocorreram em cada etapa do trabalho, quando da exposição do artefato do grupo no *WhatsApp*.

Quadro 1: Participantes da atividade

Grupo	Qtd. Resposta		
	Alunos	Responderam	Não
G1	21	18	3
G2	21	19	2
G3	22	20	2
G4	21	20	1
G5	22	16	6
G6	21	17	4
G7	22	20	2

Fonte: Própria Autoria (2019)

Artefato multimídia foi o nome dado para a produção do trabalho e desenvolvido por cada grupo e provém do conceito de artefato que, segundo o dicionário, significa “Aparelho, mecanismo ou engenho construído para finalidade específica” (ARTEFATO, 2019) e na mesma perspectiva, multimídia que é um “sistema que combina som, imagens estáticas e animadas, vídeo, interatividade e textos, com funções educativas, entre outras”. (MULTIMÍDIA, 2019).

Logo, um artefato multimídia é a junção de diferentes linguagens verbal e não verbal com suporte de informação e comunicação permitindo acessos intuitivos rápidos e atraentes (LÉVY, 1999, p.170) com o intuito de promover a educação. Assim, o docente tem utilizado o termo artefato multimídia para o produto desenvolvido por cada grupo.

Observando os artefatos elaborados por cada grupo durante a fase de apresentação e as análises feitas por cada participante no grupo e a seguir a síntese e constatações dos resultados obtidos estão agrupados nos quadros a seguir.

O Quadro 2 apresenta os comentários significativos sobre o artefato do grupo G1 que fez sua apresentação no dia 24 de junho de 2019 no intervalo entre as 7h e 12h. Foram utilizados os recursos mínimos solicitados de áudio e vídeo.

Quadro 2 – Comentários sobre o artefato – G1

Aplicação dos recursos multimídia
<ul style="list-style-type: none">- Utilização de cores e imagens bem ilustrativas e comunicação e sons claros com utilização dos recursos estudados em sala de aula.- Apresentou as mídias digitais com detalhes e sugestões, usando de maneira assertiva imagens, sons, textos.- Contribuiu para a reflexão de como novas estratégias metodológicas agrega em sala de aula.- Reflexão sobre a prática de ensino e o quanto o uso das tecnologias digitais na sala de aula podem torná-las mais interessantes, ao mesmo tempo em que traz soluções práticas.

Fonte: Própria Autoria (2019)

No Quadro 3, os comentários escolhidos sobre as informações apresentadas no artefato.

Quadro 3 – Comentários sobre a temática – G1

Sobre o conteúdo
<ul style="list-style-type: none">- Didático, explicativo, lúdico, interativo.- Realidade dos professores em sala de aula.- Serve de material para oficinas e cursos voltados à formação e capacitação de profissionais da educação.- Propõe soluções dando exemplos.- Explicativo para professores que ainda não utilizam ferramentas tecnológicas em sala de aula.

Fonte: Própria Autoria (2019)

No Quadro 4, outros comentários não ligados diretamente à produção ou temática na apresentação.

Quadro 4 – Outros comentários – G1

Outros comentários e sugestões dos participantes
<ul style="list-style-type: none">- Possibilidade de inovação das aulas pelos professores.- Ótimo estimulante para que os professores possam elaborar planejamentos mais participativos.- Abordagem de ferramentas e recursos alternativos para uso em sala de aula.

Fonte: Própria Autoria (2019)

O Quadro 5 expõe os comentários avaliados interessantes sobre o artefato do grupo G2, com apresentação no dia 25 de junho, entre 7h às 12h. Os recursos utilizados: câmera, áudio, vídeo, celular.

Quadro 5 – Comentários sobre o artefato – G2

Aplicação dos recursos multimídia
- Vídeo didático e claro. - Rico em detalhes e explicativo. - Imagem e som nítido e compreensível.

Fonte: Própria Autoria (2019)

No Quadro 6 há alguns comentários sobre as informações apresentadas no artefato do grupo.

Quadro 6 – Comentários sobre a temática – G2

Sobre o conteúdo
- Ilustrou as principais nuances das práticas pedagógicas. - Excelente explanação do assunto. - Rica ligação entre autonomia e o uso das mídias. - Heutagogia.

Fonte: Própria Autoria (2019)

O Quadro 7 apresenta alguns comentários sobre o artefato do grupo G3, com a apresentação no dia 26 de junho, entre 7h e 12h, com o tema: As mídias como alternativa na prática pedagógica.

Quadro 7 – Comentários sobre o artefato – G3

Aplicação dos recursos multimídia
<ul style="list-style-type: none">- Artefato ficou interessante, bem teórico.- Não consegui acompanhar ao longo do vídeo toda a leitura pois o tempo de passagem para cada slide estava curto.- O fundo ofuscou a leitura, pois achei ele carregado de cores e imagem.- A resolução do vídeo e o tempo de passagem de uma tela para outra muito rápida.- O texto do vídeo foi muito bem construído. Gostei da trilha sonora.

Fonte: Própria Autoria (2019)

E os comentários relativos ao conteúdo apresentado (Quadro 8).

Quadro 8 – Comentários sobre a temática – G3

Sobre o conteúdo
<ul style="list-style-type: none">- Visão de vários autores e colocarem diferentes mídias para o professor utilizar a que melhor se adequar ao conteúdo e a sua realidade.- A abordagem de diferentes autores sobre mídias em educação.- Sugestões de referências para meu projeto.- Mostraram de forma teórica o uso de mídias digitais na educação citando autores de referência na área de tecnologias na educação.

Fonte: Própria Autoria (2019)

O Quadro 9 apresenta outros comentários apresentados pelos participantes sobre o artefato.

Quadro 9 – Outros comentários – G3

Outros comentários e sugestões dos participantes
<ul style="list-style-type: none">- Trouxe sugestões para uso das mídias digitais com algumas ferramentas gratuitas e de fácil uso, fazendo um fechamento com uma conclusão a partir de uma análise própria.- Definindo e exemplificando algumas mídias como possibilidades na sala de aula, para um estudo mais interativo.

Fonte: Própria Autoria (2019)

O Quadro 10 apresenta os comentários sobre o artefato do grupo G4, com apresentação no dia 27 de junho no

intervalo entre 7h e 12h, com o tema: *Ava e Moodle*: caminho para EAD. Os recursos utilizados na produção: Áudio, vídeo, animações, imagens.

Quadro 10 – Comentários sobre o artefato – G4

Aplicação dos recursos multimídia
<ul style="list-style-type: none">- Vídeo ficou dinâmico e moderno.- As imagens são interativas e pertinentes ao tema.- Vídeo claro e explicativo.- Dinamizaram a temática com cores, imagens e som.- A escolha das imagens, da trilha sonora, das referências, enfim o conjunto do artefato está muito interessante e atrativo.

Fonte: Própria Autoria (2019)

E o Quadro 11 informa sobre o conteúdo.

Quadro 11 – Comentários sobre a temática – G4

Sobre o conteúdo
<ul style="list-style-type: none">- Trouxe a novidade da tecnologia, o AVA e <i>Moodle</i> e as ferramentas dentro desse ambiente.- Exemplificou claramente a importância desse recurso no ensino e aprendizagem a distância.- A colaboração da educação foi muito bem explorada e principalmente ilustrada pelo ambiente virtual de aprendizagem.- Apresentação de plataformas virtuais de aprendizagem Open-Source.

Fonte: Própria Autoria (2019)

O Quadro 12 apresenta alguns comentários sobre o artefato do grupo G5, apresentado no dia 27 de junho, no intervalo entre 13h e 18h, com o tema: Educação e tecnologia, e os recursos utilizados: Áudio, vídeo, microfone, imagens, celular.

Quadro 12 – Comentários sobre o artefato – G5

Aplicação dos recursos multimídia
<ul style="list-style-type: none">- Trouxe uma miscelânea das soluções tecnológicas que aprendemos durante esse primeiro semestre de forma objetiva.- A trilha sonora foi muito bem colocada.- A trilha sonora marcante encaixou perfeitamente no vídeo.

Fonte: Própria Autoria (2019)

As colocações sobre o conteúdo apresentado pelo grupo (Quadro 13).

Quadro 13 – Comentários sobre a temática – G5

Sobre o conteúdo
<ul style="list-style-type: none">- Vídeo crítico, analítico e reflexivo.- A abordagem muito bem desenvolvida na qual objetiva a importância de usar as novas mídias tecnológicas de forma planejada, moderna.

Fonte: Própria Autoria (2019)

E um comentário de um colega sobre o artefato apresentado: “Propôs várias reflexões sobre o uso da

tecnologia, gestão e currículo integrados e as possibilidades que o professor pode utilizar para estar falando a linguagem dos alunos”.

O Quadro 14 apresenta os comentários significativos sobre o artefato do grupo G6 que fez sua apresentação no dia 28 de junho de 2019 no intervalo entre 7h e 12h, com o tema: Tour Virtual e os recursos utilizados foram: Áudio, vídeo, microfone, imagens, celular.

Quadro 14 – Comentários– G6

Aplicação dos recursos multimídia	Sobre o conteúdo	Outros comentários e sugestões dos participantes
- Excelente proposta de construir tirinhas para apresentar o vídeo. - Trilha sonora impactante e ilustrações adequadas.	- Um novo olhar sobre a tecnologia usando o tour virtual pelo museu.	- Ótima proposta didática de Tour Virtual para o processo de ensino aprendizagem.

Fonte: Própria Autoria (2019)

O Quadro 15 apresenta os melhores comentários sobre o artefato do grupo G7 que fez sua apresentação no dia 28 de junho no intervalo entre 13h e 18h, com o tema:

Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais.

Quadro 15 – Comentários sobre o artefato – G7

Aplicação dos recursos multimídia
<ul style="list-style-type: none">- Vídeo didático.- Personagens, arte gráfica, conteúdo e trilha sonora adequada.- Trouxe de forma bem lúdica e divertida mais uma ferramenta que pode ser agregada ao trabalho do professor.

Fonte: Própria Autoria (2019)

O Quadro 16 mostra os comentários selecionados sobre a temática exposta no artefato.

Quadro 16 – Comentários sobre a temática – G7

Sobre o conteúdo
<ul style="list-style-type: none">- Possibilidades de uso das mídias digitais na educação, a tecnologia na produção de narrativas.- Apresentaram diversos elementos das narrativas digitais de uma forma lúdica, objetiva e assertiva.- Conteúdo muito bom e a explicação para as narrativas e o uso da tecnologia adequadas.

Fonte: Própria Autoria (2019)

Durante 5 (cinco) dias os participantes do grupo de *WhatsApp* deram suas opiniões e comentários a respeito

dos recursos multimídia utilizados, do conteúdo abordado e deram sugestões.

Resultados e Discussões

Dentre as respostas obtidas foi possível concluir o interesse dos alunos em contribuir com suas opiniões acerca da utilização dos recursos multimídia utilizados em cada artefato produzido.

Assim, a partir do ponto de vista dos participantes nos grupos foi possível investigar a possibilidade de utilizar os grupos de *WhatsApp* de forma pedagógica, fazendo desta ação uma extensão da sala de aula no ensino de recursos multimídia durante o curso de formação de professores.

Cada participante colaborou com opiniões, comentários e sugestões, no decorrer das apresentações. Desta forma foi possível constatar que a maioria contribuiu e participou ativamente do grupo, obedecendo aos horários e às determinações propostas.

A proposta de uso do grupo no aplicativo *WhatsApp* apresentou pontos mais positivos do que negativos, portanto, o objetivo inicial de utilizá-lo como ferramenta

pedagógica na sala de aula para facilitar a aprendizagem de recursos multimídia na formação de professores foi atingido. Considerando que os alunos participaram ativamente da atividade, seja apresentando o seu artefato ou sua opinião e em vários momentos com mais de uma participação. Em outras palavras, essa ferramenta proporcionou um ambiente colaborativo oferecendo condições de ser um recurso pedagógico eficaz para a troca de informações e consequente aprendizado sobre a temática desenvolvida na atividade.

E, a atividade proporcionou a integração de texto escrito, comunicação oral, escrita e hipertextual, portanto, multimídia. Ocorreu a integração entre os participantes de cada grupo durante a elaboração e montagem dos artefatos e posteriormente a interação dos alunos através do aplicativo quando da apresentação do artefato com os comentários.

Sistemas multimídias são favoráveis ao desenvolvimento de atividades, pois suas qualidades lúdicas são um forte apoio pedagógico. Sendo um conjunto de recursos integrados tem grande potencial para criar novas e ricas situações de aprendizagem:

Multimídia passa a ser, então, um conjunto de possibilidades de produção e utilização integrada de todos os meios da expressão e da comunicação, como desenhos, esquemas, fotografias, filmes, animação, textos, gráficos, sons, tudo isso animado e coordenado por programas de computador, utilizando-se de todos os recursos disponíveis para agravação e reprodução desses elementos (PRETTO, 1996, p.105).

Vários recursos multimídia foram utilizados na produção dos artefatos e podem-se destacar os principais: Vídeo Maker, Audacity, ApowerEdit, *Powtoon* e Rawshorts.

A compreensão e a utilização de todos esses recursos multimídia tendo o aplicativo *WhatsApp* como ferramenta mediadora na aplicação e apresentação dos trabalhos permitiu ao aluno realizar suas práticas com estrutura criando novas dinâmicas e enriquecimento do conteúdo. Ocorreu a interação de forma midiática, como ocorre nas redes sociais no cotidiano dos alunos, mas agora com um propósito educativo, a finalidade pedagógica proposta pelo professor e executado pelos alunos.

As discussões direcionaram a concordância de que os grupos do *WhatsApp* podem efetivamente serem utilizados como extensões da sala de aula, desde que sigam um planejamento de cunho pedagógico que possibilite de forma eficaz promover a aprendizagem colaborativa e com o uso de tecnologia móvel defendida nesta pesquisa.

Considerando que os jovens estão acompanhando a evolução das tecnologias móveis e se adaptando rapidamente as tecnologias digitais, é importante realizar novos estudos para integrar tecnologias móveis, recursos multimídia e ferramentas que viabilizem o ensino e o exercício da criatividade complementando o processo de ensino-aprendizagem na formação de professores. Exemplos da utilização de ferramentas digitais é importante para demonstrar as possibilidades de aplicação em atividades pedagógicas.

Assim, o experimento que investigamos garante confirmar a eficiência deste projeto, bem como destacar a sua aplicabilidade, o que nos permite concluir que a proposta de se trabalhar utilizando grupos de *WhatsApp* para o ensino de recursos multimídia na formação de professores é favorável pelos resultados alcançados

através do engajamento da turma na execução da atividade proposta.

Considerações finais

A tecnologia atual atingiu dimensões imprevisíveis e continua a evoluir rapidamente. Isto se observa que a tecnologia tem sido amplamente utilizada na educação e, especialmente, a aprendizagem móvel.

Neste trabalho, o uso de dispositivos móveis como o *WhatsApp* e recursos multimídia foram examinados, e graças à flexibilidade que a tecnologia móvel proporciona, as restrições de aprender em qualquer tempo e lugar estão diminuindo. Por isso, o *WhatsApp* é uma ferramenta que oferece inúmeros recursos para o trabalho com diferentes habilidades, e neste caso o interesse foi desenvolver as habilidades de produção multimídia e também de produção textual.

É importante conectar o ensino com as vivências do aluno por todos os caminhos possíveis, seja pela experiência, imagem, som, representação, multimídia, interação online e off-line (MORAN, 1999) e pode-se complementar que o “professor, sua prática, sua postura fazem toda diferença, as verdadeiras mudanças na

educação só acontecem quando você muda” (COSTA, 2011, p.23).

Por fim, a opção pela utilização da rede social *WhatsApp* como um recurso didático-pedagógico deve estar condicionada a análise do contexto de cada turma, seja pela disponibilidade de acesso ao aplicativo por parte dos alunos, seja pela observância das regras da instituição.

Referências

ARTEFATO. Michaelis Online, 2019. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=artefato> Acesso em: 17 set. 2019.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: A era da informação – economia, sociedade e cultura.** Tradução de Roneide Venâncio Majer e Jussara Simões. 6. ed. v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____. Afterword. In: KATZ, J.E. **Handbook of Mobile Communication Studies.** Cambridge: MIT Press, 2008.p. 447-451. Disponível em: https://is.muni.cz/el/1423/jaro2013/PSY174/um/39388239/James_E_Katz_Manuel_Castells-Handbook_of_Mobile_Communication_Studies-The_MIT_Press_2008_.pdf Acesso em: 20 ago. 2019.

CORTÊS, H. A importância da tecnologia na formação de professores. **Revista Mundo Jovem**. Porto Alegre, n. 394, p.18, 2009.

COSTA, I. **Novas Tecnologias**. Desafios e Perspectivas na Educação. 1.ed. Clube dos Autores, 2011.

FERRETE, A. A. S. S.; FERRETE, R. B. **As tecnologias móveis na formação docente**. Anais dos Workshops do IV Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2015). p. 845.

GAIATO, K. **WhatsApp já tem 2 bilhões de usuários no mundo**. 2020. Disponível em <https://www.tecmundo.com.br/software/150272-whatsapp-tem-2-bilhoes-usuarios-mundo.htm>. Acesso em: 10 jul. 2020.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

_____ **Educação e tecnologias o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

_____ **A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino**. Revista Diálogo Educacional. Curitiba. v. 15, n. 45, mai./ago. 2015, p. 423-441.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MORAN, J. M. *et al.* **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13.ed. Campinas. Papyrus, 2000.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes. COPEAD/SEED/MEC, Belo Horizonte e Fortaleza, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

MOREIRA, M. L.; SIMÕES, A. S. M. **O uso do *WhatsApp* como ferramenta pedagógica no ensino de química**. ACTIO. Curitiba. v. 2, n. 3, out./dez. 2017, p. 21-43. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>. Acesso em: 22 ago. 2019.

MULTIMÍDIA. Michaelis Online, 2019. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=multim%C3%ADdia>. Acesso em: 17 set. 2019.

PRADO, M. E. B. B.; SILVA, M. G. M. **Formação de educadores em ambientes virtuais de aprendizagem**. Em aberto. Brasília. v. 22. n. 79. jan. 2009. p. 61-74.

PRETTO, N. L. **Uma escola sem/com futuro**. Campinas: Papirus, 1996.

SANTAELLA, L. **A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal?** Interatividade, tecnologias interativas e aprendizagem. Revista de Computação e Tecnologia da PUC -SP, v. 2, n. 1, p. 17-22. Departamento de Computação/FCET/PUC-SP, 2010. ISSN 2176-7998.

_____. **Desafios da ubiquidade para a educação.**
Revista Ensino Superior Unicamp, v. 9, p. 19–28, 2013.
Disponível em:
<https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/desafios-da-ubiquidade-para-a-educacao>. Acesso em: 17, set. 2019

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2. ed. 2005.

UNESCO. **O futuro da aprendizagem móvel:** implicações para planejadores e gestores de políticas. Brasília, 2014. Disponível em:
<http://www.coaliza.org.br/wp-content/uploads/2014/09/O-Futuro-da-Aprendizagem-movel.pdf>. Acesso em: 15 ago.2019.

WHATSAPP. Disponível em:
<https://www.whatsapp.com/features/>. Acesso em: 20 ago. 2019.

SUMÁRIO

Prefácio	8
Apresentação	16
A formação inicial no Brasil: o PIBID em pauta Elisete Maria de Carvalho Mesquita (ILEEL/UFU)	26
Políticas públicas para formação docente e seus impactos na evasão no ensino superior público: um estudo de caso de um subprojeto do PIBID em um curso de Letras Mariana Rafaela Batista Silva Peixoto (ILEEL/UFU)	49
Uma reflexão sobre formação de professores na perspectiva da concepção pós-método Gyzely Suely Lima (IFTM)	76
A pesquisa e a formação de professores Mariana Batista do Nascimento Silva (UFCat) Walleska Bernardino Silva (ESEBA/UFU)	98
A metodologia de projeto e a criação de contextos reais de aprendizagem na disciplina de Português José António Brandão Carvalho (Uminho-PT) Maria da Conceição Pires (Uminho-PT)	120
O ensino de recursos multimídia na palma da mão: o <i>whatsApp</i> como ferramenta pedagógica na formação de professores Fernanda Adorno Martins (IFTM) Walteno Martins Parreira Júnior (IFTM)	144

Os desafios da formação docente: a multimodalidade dos textos em tempos de cibercultura	
Welisson Marques (IFTM)	
Ana Paula da Silva Santos (IFTM)	173
<hr/>	
Tecnologias digitais em aulas de Língua Portuguesa em um curso superior de Pedagogia: um relato de minha experiência como docente	
Maria Virgínia Dias de Ávila (UFU)	197
<hr/>	
Tecnologias digitais e avaliação da aprendizagem na formação docente: possibilidades com a plataforma <i>padlet</i>	
Márcia Aparecida Silva (UEG)	218
<hr/>	
Imagem e educação infantil: práticas tecnológicas no processo de leitura visual	
Maria Auxiliadora Binicá Costalonga (IFES)	
Jaqueline Maissiat (IFES/IFTM)	240
<hr/>	
Sobre os autores	264
<hr/>	

Formação docente: um debate necessário
Elisete Maria de Carvalho Mesquita, Gyzely Suely Lima (Orgs.)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do IFTM - Campus
Uberlândia Centro
Bibliotecária: Márcia Aparecida Bellotti Camborda - CRB-6/2948

F723

Formação docente: um debate necessário / Organizado por Elisete Maria de
Carvalho Mesquita, Gyzely Suely Lima. Uberlândia: IFTM, 2020.
279p. : il.

ISBN 978-65-88241-00-4

Obra produzida com coletânea de textos acadêmicos produzidos por
pesquisadores brasileiros e portugueses sobre a temática formação docente.

1. Formação de professores. 2. Linguística aplicada. 3. Educação. 4. PIBID.
I. Mesquita, Elisete Maria de Carvalho. II. Lima, Gyzely Suely. III. Título.

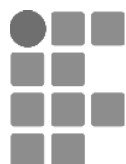
CDD 370.71

Formação docente: um debate necessário
Elisete Maria de Carvalho Mesquita, Gyzely Suely Lima (Orgs.)

Elisete Maria de Carvalho Mesquita
Gyzely Suely Lima
Organizadoras

FORMAÇÃO DOCENTE:

um
debate
necessário



INSTITUTO FEDERAL
Triângulo Mineiro
Campus Uberlândia Centro